CPI para investigar as obras do PAC é legal, afirma assessoria

Votação é necessária somente no final do processo de averiguação



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

Carolina Chaves da Silva



LEGAL: Ranzi e Salvi, em conversa, assinaram o pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito

» Lajeado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), aberta para investigar as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), está instaurada, segundo a assessoria jurídica da Câmara de Vereadores. O fato de o requerimento para a abertura do processo ter ido à votação, na sessão de terça-feira, e ter sido derrubado por 9 votos a 5, levou à dúvida.

Conforme o assessor jurídico de Comissões e Plenário, Samuel Frehlich, a solicitação não precisaria ter sido votada, pois somente a assinatura de cinco vereadores, no caso, Ildo Salvi (Rede), Delmar Portz (PSDB), Adi Cerutti (PSD), Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) e Lorival dos Santos Silveira (PP) já basta.

"A abertura depende de requerimento de, no mínimo, um terço dos vereadores; no caso, cinco, especificando as razões para abertura da CPI, tendo fato determinado e prazo certo. São, no máximo, 90 dias, que podem ser prorrogados", explica, com base no Artigo 58 da Constituição Federal.

Porém, ao contrário do apontado pelos vereadores que subscreveram o requerimento, a nomeação dos membros da CPI deve ser feita pelo presidente da Câmara, Heitor Hoppe (PT), e não pelos parlamentares interessados. Eles haviam definido que Ranzi seria o presidente; Silveira, o relator; e Portz, membro. A nomeação ocorre depois que cada bancada indicar representantes. Ele destaca que deve ser respeitada a proporcionalidade da representação partidária.

Primeiros passos

Os membros da CPI deverão escolher o presidente, relator e secretário em reunião registrada em ata. Posteriormente, deve ser iniciada a investigação. A primeira providência da comissão deverá ser a de informar aos interessados, no caso, a Administração Municipal, a instauração da CPI.

O grupo deverá ouvir os acusados e poderá determinar diligências, inquirir testemunhas, requisitar informações, requerer a convocação de secretários municipais ou outros servidores, praticando todos os atos indispensáveis ao esclarecimento dos fatos.

Frehlich esclarece que o resultado deverá constar em relatório, o qual deverá ser votado por todos os vereadores. "Mesmo que a comissão condene o responsável por algum crime ou improbidade, a palavra final ainda será do plenário e não da comissão, mas isso não impede que o parecer seja encaminhado ao MP", afirma.

Sem pronunciamento

À espera dos recursos da Caixa Econômica Federal para seguir com a pavimentação feita por meio do PAC, o secretário de Governo, Auri Heisser, afirma que não se pronunciará sobre a CPI. Em caso de validação, pelo presidente da Câmara, será avaliada pelo governo.

Na terça-feira, em reunião com o procurador da República Claudio Terre do Amaral, ele foi informado de que o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que a Administração assinará com o Ministério Público Federal (MPF) deve ficar pronto nos próximos dias.

Após a assinatura, cerca de R$ 1,5 milhão, trancado desde dezembro, deve ser liberado. Ele calcula que outros R$ 5 milhões a R$ 6 milhões devam ser repassados assim que a engenharia da Caixa medir o que já foi feito.

Relembre o caso

O pedido tem como base a denúncia do vereador Adi Cerutti. Ele afirmou que as empresas responsáveis pelo serviço teriam cobrado por trabalhos não prestados, enquanto os contratos estariam superfaturados e haveria falta de fiscalização por parte da prefeitura.

Após a denúncia, o MPF investigou os fatos e, em janeiro do ano passado, apontou sobrepreço nas obras. Segundo o órgão, haveria 28 itens com diferença de valores no projeto de pavimentação, o que representaria 17% a mais em custos, os quais já teriam sido pagados pela Caixa Federal. Um outro parecer, emitido no último mês de março, apontou um índice menor, de 11%.

Suplentes de vereador se despedem do Legislativo

Santa Clara do Sul - A sessão do Legislativo realizada no dia 31 marcou a despedida dos suplentes de vereador Henrique Goettens (PMDB), Valdir König (PTB) e Cátia Kolling (PTB).

Goettens e König serão substituídos pelos vereadores Marcio Haas (PTB) e Helena Herrmann (PMDB), que retornaram aos cargos no dia 1º de abril, depois de serem exonerados, respectivamente, das secretarias de Desenvolvimento Urbano e Rural e da Assistência Social e Habitação.

Outro que assume o cargo de vereador é o suplente Gilmar Hermes (PTB), no lugar do eleito Claiton Wickert, que segue afastado por questões de saúde e vinha sendo substituído pela suplente Cátia. Hermes era secretário da Educação, Cultura e Desporto.

PROJETO APROVADO

O único projeto em pauta na sessão da semana passada foi aprovado por unanimidade. Ele autoriza o Executivo a abrir crédito especial até R$ 4,5 mil. Esse valor se refere à soma do saldo e dos rendimentos da verba federal recebida pelo município para construção da cobertura na quadra esportiva de Nova Santa Cruz e que deve ser devolvido ao Ministério da Educação visando a posterior prestação de contas final.

Pré-candidatos do PMN

Lajeado - Basílio Mário Ramos (53) esteve na redação do jornal **O Informativo do Vale** na tarde de terça-feira para anunciar a pré-candidatura da chapa majoritária pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN). Ele compõe a nominata ao Executivo como pré-candidato a vice-prefeito, ao lado de Darci da Silva Rosa (44).

Almoxarifado vai para o Bairro Montanha

Lajeado - O almoxarifado central da prefeitura, até então instalado no subsolo do Centro Administrativo, foi transferido para a Rua Paulo José Schlabitz, mesma via onde se localiza o Parque de Máquinas do município, no Bairro Montanha. Segundo a secretária de Administração (Sead), Ana Cristina Mallmann de Oliveira, o antigo espaço apresentava 230 metros quadrados de área disponível, enquanto o novo dispõe de um 576 metros quadrados.

Parte do espaço onde funcionava o almoxarifado também será utilizada como garagem, tendo em vista o aumento da frota municipal nos últimos anos. Contudo, Ana salienta que a secretária do Planejamento, Marta Peixoto, identificará as necessidades de reforma do local para, então, abrir-se processo licitatório e dar início às obras.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

CONCORRÊNCIA Nº 03-03/2016 RP

Objeto – **Registro de preços para aquisição parcelada, sob demanda, de gêneros alimentícios, material de limpeza e higienização, material de proteção e segurança e materiais de expediente**, visando à participação exclusiva de **Micro-Empresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Micro-Empreendedor Individual (MEI)**. A sessão pública ocorrerá no dia 10 de maio de 2016 às 08:30 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS Rua Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046 e 1045.

Lajeado/RS, 05 de Abril de 2016
Marcos Rogerio Maurer
Supervisor do Departamento de Compras e Licitações

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

ALTERAÇÃO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N° 004-04/2016

O Prefeito Municipal torna pública a alteração do Cronograma Físico/Financeiros e Planilha Orçamentária Total no edital supracitado, e marca a nova data de recebimento de envelopes de Documentação e Propostas para o dia **11 de maio de 2016**. As demais cláusulas permanecem inalteradas. Cópia da alteração poderá ser obtida no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 04 de abril de 2016.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

Dia deve ser de chuva na região

Previsão do tempo indica calor e abafamento para o Vale, com temperatura chegando aos 30°C

» Vale do Taquari

A chuva pode voltar à região hoje. Conforme o Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH), deve haver períodos com sol, alternados por outros de céu encoberto. Há, ainda, condições para chuvas irregulares e temporais isolados.

De acordo com a meteorologia, isso ocorre porque a umidade impulsionada sobre o Vale, combinada com a atmosfera aquecida por uma massa de ar quente, favorece a formação de nuvens isoladas de chuva e temporais.

Renan Silva



CHUVA: o mau tempo chegou a Lajeado ontem à tarde

Com esses fatores, o tempo fica quente e abafado, mas, a princípio, as temperaturas não devem ficar tão elevadas quanto na terça-feira e ontem. A projeção é de que o calor chegue aos 30°C.

A meteorologia indica que o Vale do Taquari deve ter dias quentes e abafados pelo menos até domingo. Amanhã, a tendência é de que o dia siga o mesmo padrão de hoje: sol intercalado com nebulosidade e com risco de chuvas.

Esse padrão, de acordo com o CIH, é normal no outono, uma estação de transição entre o verão e o inverno, e apresenta características de ambos os períodos. Além disso, ainda há a influência do fenômeno El Niño.

Árvore cai sobre carro e deixa rua trancada no Bairro Jardim do Cedro

Lajeado - Morador do Bairro Jardim do Cedro, Vilson Sadi Widthauper (49) teve seu carro esmagado por uma árvore no início da noite de ontem. O ipê, então localizado à margem da Rua Henrique Stein Filho, caiu sobre o Voyage de Widthauper enquanto ele transitava em direção ao Centro.

O caso ocorreu por volta das 18h30min, logo após a chuva forte que atingiu a cidade. O condutor estava sozinho no veículo e não teve nenhum ferimento grave. "Foi um susto muito grande. Quando percebi, a árvore já estava em cima de mim. Só vi o vidro estourar", conta.

Com a ajuda de amigos e familiares, a vítima visualizou o ponto em que a árvore se rompeu. "O estranho é que ela está quase toda lisa. Ela foi cortada e ficou apenas um pedaço 'segurando'. Logo depois que o ipê caiu, veio um caminhão da prefeitura com uma caminhonete engatada atrás. Não ficaram para ajudar, só 'deram no pé'. Pra mim, cortaram essa árvore, e ela caiu antes de virem buscar", supõe.

Renan Silva



ACIDENTE: carro foi atingido enquanto trafegava pela rua

O Departamento de Trânsito foi acionado e isolou a rua até a manhã de hoje. Isso porque o condutor não teria deixado o Corpo de Bombeiros cortar a árvore antes do registro do Boletim de Ocorrência, para que possa ser acionado o seguro do veículo.

CONTEÚDO MULTIMÍDIA

No site do jornal O Informativo do Vale, confira vídeo do local em que a árvore caiu sobre o carro. Acesse www.informativo.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
Edital nº 070-04/2016

O PREFEITO MUNICIPAL DE LAJEADO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, nos termos do art. 37 da Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Municipal nº 8.688/11 e alterações, TORNA PÚBLICO que estarão abertas as inscrições ao processo seletivo simplificado para contratação temporária no emprego de **TÉCNICO DE ENFERMAGEM**, carga horária de 40 horas semanais, no período de 07 a 15 de abril de 2016, na Prefeitura Municipal de Lajeado, sito à Rua Júlio May, 242, Equipe de Pessoal, 2º andar, no horário das 8h30min às 11h e das 13h30min às 16h e na sexta-feira, das 8h30min às 12h. Para maiores informações consulte o edital de abertura nº 070-04/2016 na íntegra, no site www.lajeado.rs.gov.br

GABINETE DO PREFEITO, 06 de abril de 2016.

Luis Fernando Schmidt - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

MINUTAS DE CONVÊNIOS: CONVÊNIO Nº 004/16: CONVENIADA: Associação de Pais e Funcionários da Escola Comunitária de Educação Infantil Pingo de Gente. OBJETO: Viabilizar atendimento de crianças na faixa etária compreendida entre 0 e 6 anos de idade. FUNDAMENTAÇÃO: Lei Municipal nº 609/05. VALOR: R$ 3,46 URM por criança atendida. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.03.2016. **ADITIVOS DE CONTRATO: CONTRATO Nº 055/15: ADITIVO Nº 001**. CONTRATADA: Ana Luiza Konrad. OBJETO: Prestação de serviços em Oficina Terapêutica Tipo II. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 005/15 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 25.07.2016. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 24.03.2016. **CONTRATO Nº 001/16: ADITIVO Nº 002**. CONTRATADA: A.G.M Comércio de Combustíveis Ltda. OBJETO: Fornecimento de gasolina comum para utilização nos veículos, caminhões e maquinas de propriedade do Município. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão Presencial nº 017/15 e contrato. DO REEQUILIBRIO: Reajustado em 1,905% passando para R$ 4,158 por litro. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas.

Roca Sales, em 17.03.2016.

Nélio José Vuaden – Prefeito Municipal

TABELIONATO KLEIN
Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
A A Tintas Ltda	20.645.104/0001-60	IDM	10100607	180,36	10/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1186090-1
Adair Francisco	216.418.700-87	IDM	160DAJ4150	3.715,20	10/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1186231-9
Ana Claudia Junges	022.222.150-05	IDM	135	352,00	10/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1186287-4
Ana Paula Schweiger Soares	024.088.450-76	IDM	00470405	147,26	05/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1184666-6
Ana Paula Schweiger Soares	024.088.450-76	IDM	00490406	187,89	20/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1184667-4
Andreia Stamm	026.292.920-10	IDM	003454/09	51,90	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186513-0
Arceni de Oliveira Leopoldo	532.085.520-68	IDM	52010612	416,12	10/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1181779-8
Claudia Vitoria Nunes	750.781.040-20	IDM	000029602	79,00	10/03/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1186689-6
Clelia da Silva Rodrigues	010.816.020-31	IDM	004139/05	65,00	05/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186018-9
Construtora DDF Ltda	07.923.629/0001-52	IDM	0754630601	347,92	07/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185989-0
Construtora DDF Ltda	07.923.629/0001-52	IDM	0754650601	89,00	07/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185990-3
Dayan Becker	015.696.260-81	IDM	0042004/05	101,90	07/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186191-6
Dayan Becker	015.696.260-81	IDM	004239/05	79,80	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186518-0
Elio Zanone	504.480.800-87	IDM	003442/08	232,90	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186539-3
Evaldir Almeida de Bairros	92.597.087/0001-44	IDM	32021/2	1.362,47	12/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1186594-6
Fabiane Jesus Camargo	034.069.150-60	IDM	00000031934	386,00	25/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1184343-8
Ferreira e Scorsatto Comb. Ltda	03.617.193/0001-12	DM	118800/1	31.439,00	05/10/2015	Distrib. de Prod. de Petroleo Charrua Ltda	FP	1186086-3
Ferreira e Scorsatto Comb. Ltda	03.617.193/0001-12	DM	119176/1	8.461,00	13/10/2015	Distrib. de Prod. de Petroleo Charrua Ltda	FP	1186087-1
Ferreira e Scorsatto Comb. Ltda	03.617.193/0001-12	DM	118689/1	13.077,00	05/10/2015	Distrib. de Prod. de Petroleo Charrua Ltda	FP	1186085-5
Franciele Cristina Machado	032.491.920-40	IDM	003436/08	337,50	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186549-0
Jair Angelino Barbon	976.017.560-68	IDM	154412	183,40	15/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1182015-2
Joao Pedro Nieland	023.019.250-56	IDM	003720./05	254,50	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186541-5
Joceane Lenhart	021.363.700-65	IDM	/05	680,33	10/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1186279-3
Jordana de Oliveira Steffen	025.500.450-84	IDM	3759/07	112,00	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186522-9
Juliana Claro Goncalves	693.957.050-00	IDM	49637836	501,36	10/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1186611-0
Leandra Borges dos Santos	917.421.960-04	IDM	649008	309,40	10/02/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1182486-7
Leonardo dos Santos Martins	023.619.950-18	IDM	52756811	422,34	27/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1184443-4
Lucas Rodrigo Gomes	012.426.130-21	IDM	995-004/04	425,00	05/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186555-5
Luciano Southier	706.845.370-87	IDM	33677/06	189,50	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186530-0
Luis Felipe Hoppe	003.782.960-27	IDM	004804/02	219,00	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186535-0
Magia Festas e Eventos Ltda	05.266.172/0001-25	IDM	01/03	470,90	10/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1186123-1
Marcelo Fuchs	982.173.130-91	IDM	52928211	472,80	07/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1185871-0
Marcia Radae	582.050.711-87	IDM	1-24079/3	422,36	05/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1185406-5
Marcia Radae	582.050.711-87	IDM	1-24464/2	226,77	08/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1185657-2
Marco Aurelio Feldens	719.907.980-04	IDM	0067651	232,95	04/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1184708-5
Maria Margarete de Oliveira	686.934.000-53	IDM	4690/03	56,75	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186514-8
Marluza Moreira Fell	835.298.610-49	IDM	00000000102	444,00	10/03/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1186695-0
Neusa Natalicia Muller	418.391.020-04	IDM	52538812	81,47	05/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1185665-3
Osmar Mees	941.884.679-91	IDM	88467991	650,00	08/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185807-9
Samanta Isabel Nunes	020.857.330-50	IDM	17082	471,67	10/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1186289-0
Santo Rosalino Moreira Nunes	581.026.470-00	IDM	SRMN2/06	580,00	12/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186424-9
Silvane Flores de Oliveira	762.189.960-34	IDM	51512	220,00	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186536-9
Sinal Vale Polisolutios Ltda	10.645.121/0001-44	IDM	111080102	806,85	15/02/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1183612-1
Sind.Trab.Ind.Atel.Calcado Vestuario-	94.706.595/0001-49	IDM	20895501	854,81	23/03/2016	Hsbc Bank Brasil S.A - Banco Múltiplo	FP	1188021-0
Sind.Trab.Ind.Atel.Calcado Vestuario-	94.706.595/0001-49	IDM	20882101	559,82	21/03/2016	Hsbc Bank Brasil S.A - Banco Múltiplo	FP	1188022-8
Teresinha Aparecida de Lima	594.870.700-87	IDM	010879DIF	191,42	10/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1186146-0
XX 67 Ces Luis Ant Cia Ltda ME	87.624.722/0001-03	IDM	0103594503	394,55	10/03/2016	Banco Itau SA Ag 1462	FP	1186387-0

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 07 de Abril de 2016 - **Wilson Klein –** Tabelião

Surtos de caxumba alertam para a importância da vacina

Dos 61 casos registrados em todo o Estado, este ano, apenas um é de Lajeado



Camila Pires
camilapires@informativo.com.br

Camila Pires



VACINAÇÃO: Nilse lembra que dúvidas podem ser tiradas nas unidades básicas de saúde

» Lajeado

Os surtos de caxumba colocam em alerta os serviços de saúde e a população. Dados preliminares da Secretaria Estadual da Saúde apontam que o Rio Grande do Sul registrou, este ano, 61 casos da doença. Só em Porto Alegre, foram 46, incluindo pelo menos três jogadores do Grêmio. Em 2015, a capital teve 36 ocorrências, e o Estado, 314. Em Lajeado, a situação não é tão crítica.

Conforme a supervisora da Vigilância Epidemiológica do município, Nilse Gemelli, apenas um caso da doença foi documentado em 2016. A caxumba foi diagnosticada no dia 20 de março, por meio dos sintomas apresentados, em um rapaz de 21 anos, morador do Bairro Jardim do Cedro. "Para haver um surto de caxumba, é preciso que ocorra, num período curto de tempo, no mínimo, três casos e que não tenham ligação entre si", explica.

A vacinação é a única maneira de se proteger e é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "É preciso manter as carteirinhas em dia. Os adultos que tenham dúvida sobre a atualização do documento podem levá-lo até uma unidade básica de saúde para alguém da equipe averiguar a situação", sugere Nilse.

Um esquema de rotina para a imunização do público é seguido pelos serviços de saúde. Havendo um caso ou mais, o procedimento adotado é o isolamento do paciente. "Em situação de surto, seguimos o recomendado pela Coordenadoria Regional de Saúde. Uma das medidas é a vacinação de bloqueio, quando se restringe uma área e se vacina toda a população."

A Secretaria Estadual da Saúde ressalta que a caxumba não é uma doença de notificação obrigatória. Assim, os municípios comunicam apenas os surtos, não as ocorrências isoladas.

Saiba Mais

A caxumba é uma doença viral aguda, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares. É transmitida pela via aérea, por meio da disseminação de gotículas, ou por contato direto com saliva de pessoas infectadas. O Programa Nacional de Imunizações fornece a vacina tríplice viral para pessoas com até 49 anos, gratuitamente. Desde 2013, bebês de 1 ano recebem a dose, que tem um reforço quando a criança completa 1 ano e 3 meses.

PELO VALE

ESTRELA

O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) realiza reunião, hoje, com o grupo do Bairro Boa União, no ginásio da comunidade católica local.

LAJEADO

A Igreja do Evangelho Quadrangular anuncia, para hoje, a partir das 20h, Culto de Cura e Libertação, em sua sede. A Paróquia São Cristóvão realiza, hoje, a seguinte programação: Assistência Espiritual no Centro Terapêutico São Francisco; 15h, missa do Grupo São Francisco na residência de Leonila Maria Simonetto, à Rua Guanabara, 342.

LAJEADO

Hoje será realizada coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrante, Centenário e Conventos.

CRUZEIRO DO SUL

A Paróquia Evangélica Martin Luther realiza, hoje, Encontro da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (Oase) de Cruzeiro do Sul, com estudo bíblico. Início às 14h.

ESTRELA

A Paróquia Santo Antônio anuncia, para hoje, a partir das 20h, missa na Comunidade São Pedro Canísio, em Arroio do Ouro.





Rodrigo Martini
martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

O constrangimento deveria servir de lição

A vergonha e o constrangimento público costumam ser implacáveis com agentes políticos de países sérios. O caso mais recente envolve o primeiro-ministro islandês, Sigmundur David Gunnlaugsson, que renunciou ao cargo após ver seu nome envolvido no escândalo denominado de "Panama Papers".

Gunnlaugsson renunciou antes mesmo da votação de uma moção de desconfiança por parte do Parlamento. Não há espaço para agentes investigados em países como Islândia, Suécia, Dinamarca, entre outros. Na dúvida, afasta-se o servidor. É o mínimo a fazer quando a situação envolve gestores do nosso dinheiro.

Lembro – sempre lembro – dos exemplos levados ao mundo pelos japoneses. Recordo de algumas imagens de agentes políticos chorando diante de repórteres. Ou pedindo perdão por erros bem menos graves do que esses que costumamos acompanhar no Brasil. O constragimento e a vergonha são implacáveis com eles, repito.

Em 2014, por exemplo, a então ministra da Justiça do Japão, Midori Matsushima, se demitiu do cargo devido a denúncias de suposta violação da lei eleitoral. Ela teria distribuído abanadores com uma caricatura sua, nome e cargo que ocupava durante a campanha eleitoral, supostamente financiados com fundos estatais entre 2012 e 2014, o que é proibido pela lei eleitoral japonesa.

> "A promoção pessoal comprada com o dinheiro dos impostos da comunidade é constrangedora."

Não foi preciso aguardar pela Justiça. Não foi levado em conta o "princípio da presunção da inocência", termo utilizado de forma recorrente por advogados da região para defender agentes públicos suspeitos de condutas imorais.

É simples. Pela moralidade e transparência das investigações nesses países tão distantes da nossa realidade, os políticos abandonam seus cargos imediatamente após surgirem as suspeitas. Seguir recebendo salário do contribuinte é, no mínimo, uma afronta à inteligência dessas sociedades mais evoluídas. Ademais, nada impede que voltem. Se compravada a inocência, claro.

Lembro desses fatos para analisar a situação do prefeito de **Estrela**, Carlos Rafael Mallmann, denunciado pelo Ministério Público (MP) por gastar dinheiro do contribuinte para comprar um prêmio para ele. Uma distinção que o indicou como um dos 50 melhores gestores do país, ao lado de prefeitos de Uruoca, no Ceará, Babaçulândia, no Tocantins, e Itaporanga, na Paraíba.

A promoção pessoal comprada com o dinheiro dos impostos da comunidade é constrangedora. Mas nossos políticos não se constrangem. E achar que a devolução parcelada em dez meses do dinheiro é suficiente para livrá-lo de tal embaraço é mais uma prova de que estamos anos luz atrasados.

Hoje, mesmo após a polêmica ganhar a mídia estadual, o falso prêmio segue exposto na prefeitura. Está lá. Como se fosse por merecimento. O assunto parece ser tratado com desdém pelo governo estrelense.

E se nem o constrangimento foi suficiente, o mesmo espero da Justiça. Infelizmente. Afinal, foram dez meses – desde a polêmica – até que o MP ajuizasse a ação. Tempo suficiente para o gestor quitar, em dez vezes, a devolução do valor. Logo, o objeto da investigação perde força.

Para se ter uma ideia, em **Mostardas**, onde o prefeito recebeu o mesmo prêmio, a ação foi ajuizada em dois meses pelo MP local. Mas enfim. Por mim essa ação seria até desnecessária, se bastasse o constrangimento como lição.

Dinheiro na mão é vendaval

Em junho de 2015, o prefeito de **Lajeado** assinou contrato de aluguel de um pavilhão por R$ 8 mil. Passados dez meses, enfim o imóvel – que pertence a um ex-CC da prefeitura – será utilizado. E com uma surpreendente novidade: a Comissão de Avaliação de Imóveis do Governo sugere que o prefeito pague só R$ 6 mil pelo mesmo aluguel.

Ou seja. O primeiro contrato parece que não passou por tal avaliação. Tivesse sido realizado um processo administrativo sério, e o abusivo valor de R$ 8 mil mensais para um prédio de 570 metros quadrados nunca teria sido aprovado. Mas, como tantos outros contratos firmados pela administração municipal, a economia não parece nortear tais escolhas.

Tiro Curto

– A psicóloga de **Estrela** que criticou a postura de um vereador, citando desacato e falta de educação, atua no Caps, e não no Cras, como mal publicado na semana passada;

– Definidas as chapas à majoritária em **Santa Clara do Sul**. Pela situação, Paulo Kohlrausch (PMDB) e Fabiano Immich (PMDB) enfrentam Fábio Fischer (PSDB) e Ademar Wolschick;

– Márcia Bald (PDT), vereadora de **Santa Clara do Sul** há três legislaturas, estaria deixando a política;

– Atleta de paratriathlon, o lajeadense André Barbieri está muito próximo de uma vaga nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro. Para isso, busca patrocínio junto a empresas e instituições da região para garantir foco total nos treinos. A Docile Alimentos já auxiliou com R$ 15 mil;

– O MPC pede multa ao prefeito de **Roca Sales**, Nélio Vuaden (PSDB), por suposto descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, em razão de irregularidades relacionadas à Lei de Acesso à Informação e insuficiência financeira no exercício de 2014;

– A Secretaria de Obras de **Lajeado** tem três novos CCs. Dois deles com salários de R$ 3,1 mil, e outro de R$ 3,8 mil. Entre os contratados, um ex-assessor de vereador, o ex-prefeito de **Boa Vista do Sul**, e o irmão da fiscal de Obras interceptada nas gravações do MP enquanto agendava encontro do prefeito com empresários suspeitos do Cartel do Lixo;

– Vereadores de **Lajeado** querem abrir CPI do Lixo um ano após a Operação Conexion do MP mostrar possível envolvimento do prefeito com o Cartel do Lixo. Um ano depois! E ainda querem aplausos...Boa quinta a todos!

"Abrir a mente antes de abrir a boca pode fechar portas de constrangimento."

Mael Castelare





Política

PMN lança pré-candidatura à majoritária

LAJEADO – Fundado há dois meses em Lajeado, o Partido da Mobilização Nacional (PMN) prepara a campanha. O vigilante Basilio Mario Ramos será o candidato a prefeito e terá como vice o microempresário Darci da Silva Rosa. Segundo Ramos, o partido não fará coligações e pretende ter de oito a dez candidatos para a câmara de vereadores.

Após o PAC, oposição **prepara** CPI do Lixo

Quatro vereadores assinaram pedido para apurar suspeitas sobre contratos

Lajeado

A bancada de oposição no Legislativo prepara novo protocolo para abertura de CPI. Na mesma semana em que confirmaram as investigações sobre superfaturamento nas obras de pavimentação do PAC, os vereadores preparam novo documento para instaurar processo de análise referente a supostas fraudes em processos licitatórios para serviços de limpeza urbana.

Ildo Salvi (REDE), Lorival Silveira (PP), Carlos Ranzi (PMDB) e Adi Cerutti (PSD) já assinaram o pedido de abertura da comissão. Delmar Portz, do PSDB, está próximo de assinar. São os mesmos cinco parlamentares que apoiaram a instauração da CPI do PAC, que averigua sobrepreço de 11% no orçamento das obras, conforme parecer do Ministério Público Federal (MPF).

Na sessão de terça-feira, os outros nove vereadores votaram contra o parecer que anunciava a abertura da CPI do PAC. No entanto, a inclusão do requerimento para votação na ordem do dia se resume à mera formalidade, pois inexiste a necessidade de ser aprovada em plenário a instauração da comissão, conforme o regimento interno, bastando cinco assinaturas.

Os cinco vereadores precisam encaminhar a nominata da CPI até a próxima sessão. Eles já definiram que Ranzi será o presidente, Silveira, o relator, e Portz, membro.

As obras do PAC estão suspensas a pedido do MPF, que ainda aguarda a apresentação da defesa jurídica do município. Os serviços estão orçados em mais de R$ 20 milhões.

Projetos aprovados

Na sessão ordinária dessa terça-feira, cinco projetos de lei foram votados. Além desses, mais três foram incluídos na votação após acordo de líderes partidários. Todas as propostas receberam pareceres favoráveis dos parlamentares.

O plenário autorizou o município a receber doação de uma área urbana de propriedade de Rudolfo Godmeier, localizada no bairro Universitário. Os vereadores também aprovaram projetos autorizando aberturas de crédito especial na Secretaria de Educação e na Secretaria da Agricultura e Urbanismo, além de crédito suplementar de R$ 500.000 para manutenção das atividades da câmara.

Os vereadores ainda acataram a proposta do Executivo de incluir o 4º Rodeio Crioulo Estadual, que será realizado entre os dias 8 e 10 de maio, no Parque de Eventos, no calendário oficial de eventos do município. Outros dois ofícios acrescentaram dois eventos ao calendário: Corrida da BRF e o 2º Desafio Valeciclismo de Lajeado.

Por fim, a câmara autorizou o Executivo a repassar auxílio financeiro de R$ 23.980 ao Sindicato do Comércio Varejista de Lajeado (Sindilojas) para despesas de evento; mais R$ 170.000 à Associação Lajeado de Futsal (Alaf); e ainda R$ 48.200 à Liga Lajeadense de Futebol Amador (Lilafa).



RODRIGO MARTINI

CPI do Lixo chegou a ser instaurada, mas Djalmo da Rosa (ao microfone) e Antônio Schefer retiraram as assinaturas

Deputados marcam audiência para debater avanço da Gripe A no RS

Estado

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente Assembleia Legislativa aprovou ontem a realização de uma audiência pública para debater políticas de prevenção à Gripe A H1N1. Proposta pelo deputado estadual Valdeci Oliveira (PT), a reunião ocorre na próxima terça-feira, 13.

Conforme o deputado, apesar da campanha de vacinação contra a gripe A começar apenas no próximo dia 25, já foram registrados dois óbitos em **Porto Alegre** em função da doença. "Isso causa um alerta muito forte."

Representantes da Secretaria Estadual da Saúde, dos municípios, do Conselho Estadual de Saúde e outros órgãos vinculados ao setor foram convocados a participar do encontro.

Morte na Serra

A Secretaria Estadual da Saúde confirmou na terça-feira, 5, a terceira morte em decorrência da H1N1 neste ano. A vítima foi um morador de **Flores da Cunha**, de 64 anos. Ele fazia parte dos grupos de risco, pois tinha diabetes e problemas cardíacos.

A morte ocorreu no fim de março, mas o exame realizado pelo Laboratório Central do Estado foi concluído no início da semana.

Os resultados de outra morte suspeita de gripe A são esperados ainda para esta semana. A vítima é um caminhoneiro morador da cidade de Quitandinha, no Paraná. Ele foi internado no domingo no Hospital Nossa Senhora da Oliveira, em **Vacaria**, e morreu na terça-feira.

Relator emite parecer favorável ao impeachment

País

O deputado Jovair Arantes (PTB-GO), relator do processo de impeachment, acatou o pedido para dar prosseguimento à ação contra a presidente Dilma Rousseff por crimes de responsabilidade. O pedido foi apresentado pelos advogados Miguel Reale Junior, Janaina Paschoal e Hélio Bicudo.

Na conclusão do parecer, Arantes afirma que a solicitação "preenche todas as condições jurídicas e políticas relativas à sua admissibilidade". Mesmo não tendo analisado o mérito da denúncia, o relator concluiu que há "outras questões de elevada gravidade".

O parecer tem 128 páginas. Conforme Arantes, a magnitude e o alcance das violações praticadas pela presidente em desvio dos deveres.

De acordo com o cronograma da comissão, o colegiado retoma os trabalhos amanhã. O início da votação do relatório está marcado para a próxima segunda-feira, 11.

Falta de verba **obriga** a demissões na Central

Com quase 30 anos de fundação, clínica busca apoio para continuar atendimentos

Lajeado

A direção do Centro Regional de Tratamento e Recuperação do Alcoolismo (Central) precisou ir à Justiça para conseguir o alvará da Vigilância Sanitária do Estado e seguir atuando. O documento venceu em setembro do ano passado, fazendo com que a administração municipal interrompesse os repasses mensais de R$ 24,7 mil à clínica. Agora, liminar obtida força a 16ª Coordenadoria de Saúde a emitir a licença.

O governo municipal cessou o auxílio em dezembro, e ainda aguarda a emissão do alvará sanitário para retomar os repasses. Com isso, os três primeiros meses de 2016 foram de dificuldades financeiras ainda maiores. Integrantes da diretoria realizaram empréstimos pessoais para quitar parte dos gastos mensais da entidade, como salários de funcionários, e ainda não descartam o possível fechamento da clínica em função dos déficits.

A falta de recursos reflete também na equipe de trabalho. Na semana passada, quatro funcionários foram desligados. A direção precisou demitir um psicólogo, um consultor, uma assistente social e um monitor. Com isso, o centro de recuperação tem agora 22 profissionais efetivos para atender até 85 internos.

Com a saída dos quatro funcionários, a direção pretende reduzir os gastos mensais que hoje chegam a quase R$ 150 mil. Outra forma de gerar mais recursos, conforme o presidente Nadir Malfatti, é firmar mais convênios com Executivos da região. "Hoje estamos com 35 internos, isso é metade da nossa capacidade. Se tiver 70, por exemplo, posso baixar o valor da internação de R$ 3,4 mil para R$ 2,8 mil."

Segundo Malfatti, os municípios de **Cruzeiro do Sul**, **Bom Retiro do Sul**, **Sério**, entre outros de diferentes partes do estado, mantêm contato com a Central para internação de moradores. "Mas não é um convênio fixo, como ocorria com Lajeado. E sim um acordo que vale só quando há demanda de pacientes."

Sobre os recursos que foram suspensos em Lajeado, o presidente demonstra confiança com a liminar obtida na Justiça pela assessoria jurídica da clínica. O novo convênio, previsto para ser assinado em maio, será elaborado a partir de uma reunião agendada para a próxima quinta-feira, 14, pelo Conselho Municipal de Saúde. Conforme Malfatti, a Central vai pedir auxílio de R$ 26 mil para tratamento de até dez pacientes por mês.



RODRIGO MARTINI

Unidade de Desintoxicação ainda gera controvérsias entre direção e secretarias municipal e estadual de Saúde

Números da Central

- **19.749** internações desde 1986
- **R$ 3,4 mil** é o valor cobrado pela internação
- Os pacientes ficam de **35 a 42 dias** na clínica
- A média de idade dos pacientes é de **35 anos**
- Entre os internos, cerca de **65% são dependentes químicos**

Reformas incompletas

A falta de verba fez com que parte das reformas, exigidas pelo Corpo de Bombeiros há mais de um ano e meio, ficasse para trás. Em maio de 2015, faltavam alguns detalhes como iluminação de emergência, detectores de fumaça, adaptação de saídas de emergência, acesso a viaturas de bombeiros, sistemas automáticos de controle de incêndios, entre outros.

Desde então, diz o coordenador da Central, Ademir Becker, as melhorias foram escassas devido aos poucos recursos angariados pela clínica. "Falta ainda separar os prédios com portas corta-fogo, e também instalar as luminárias de emergência. Mas instalamos os detectores de fumaça e agora possuímos número maior de extintores."

> "Queremos trazer de volta a velha guarda da Central. Aqueles que lutaram para erguê-la e mantê-la durante estas três décadas [...]
>
> Nadir Malfatti
> Presidente da Central

Aniversário de 30 anos

Ocorre no dia 13 de maio a festa em comemoração aos 30 anos de fundação da Central. A clínica foi inaugurada no dia 10 de maio 1986, tendo como principal gerente na época o empresário lajeadense Roque Lopes.

Malfatti pretende reunir mais de 800 ex-internos, familiares, apoiadores, fundadores e comunidade. "Queremos trazer de volta a velha guarda da Central. Aqueles que lutaram para erguê-la e mantê-la durante estas três décadas de trabalho em prol desses pacientes."

Secretário de Saúde confirma retorno de convênio

A Hora – Quando será renovado o convênio com a clínica?

Glademir Schwingel – Imediatamente à aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Para isso, a direção da Central deve formalizar pedido, mediante aprovação de alvará emitido pelo Estado. Informações que a Secretaria de Saúde (Sesa) tem é que a Justiça concedeu liminar à Central, determinando ao Estado a liberação do alvará. Essa competência é da Vigilância Sanitária do Estado por se tratar, a Clínica Central, de um local de internação. Obtendo o documento e aprovação do Conselho, o município firmará convênio semelhante ao existente até dezembro passado.

Explique melhor a questão da internação e desintoxicação e o que isso implica no convênio.

Schwingel – A Central procede internação na Unidade de Desintoxicação. Desintoxicar, do ponto de vista da saúde, é procedimento restrito a ambiente hospitalar. A Central não poderia, em tese, fazer, pois do ponto de vista clínico, a desintoxicação tem repercussões que são imprevisíveis, desde não acontecer nada até *deliriuns tremens*, parada cardiocirculatória e afins. Mas, em fazendo internação para desintoxicação, interpretamos como procedimento em clínica, restrito a ambiente hospitalar. E, nesse caso, quem dá alvará para procedimentos em nível de internação hospitalar é a Secretaria Estadual de Saúde, como sempre foi.

Quantos pacientes foram custeados pela administração municipal em 2015?

Schwingel – Até a expiração do contrato, em dezembro, 122 foram encaminhadas à Clínica Central pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps/AD).